

# TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



**UNIGOIÁS**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

## Requalificação Urbana – Praça do Cruzeiro (Setor Sul)

LEÃO, Amanda<sup>1</sup>  
amandaleaom4@gmail.com

CASTRO, Raquel de A. F. R.<sup>2</sup>  
raquel.albuquerque@anhanguera.edu.br

<sup>1</sup>Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: amandaleaom4@gmail.com;  
<sup>2</sup>Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: raquel.albuquerque@anhanguera.edu.br;

### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Nesse estudo foram levantados dados da Praça do Cruzeiro, patrimônio imaterial de Goiânia que teve as ações da grande urbanização do seu entorno na cidade agindo desfavoravelmente a seu favor, tornando-a reversa ao projeto inicial tendo como resultado o pouco e inadequado uso do espaço público bem como a desvalorização do monumento que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A proposta de requalificação será o instrumento utilizado para a melhoria do local, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestrutura, valorizando o espaço público com medidas de dinamização social e econômica, através de um projeto de integração, valorizando três vertentes: a memória urbana, ocupação do espaço e conexão com natureza.

### 3. PROPOSTA PROJETUAL



### 4. CONCEITO / PARTIDO

Ao analisar o contexto da Praça, foi proposto uma conexão entre todo o local, trazendo usos diferenciados e levando o tema “religiosidade” como planejamento principal.

Portanto foram criados diferentes setores:

- 1- Museu ao céu aberto, com tótems explicativos espalhados por toda praça, contando toda a história da região.
- 2- Capela, com a finalidade de cultos ecumênicos.
- 3- Monumento do mirante, com o significado da folha, que remete a natureza.
- 4- Estação de ônibus homenageando ao Cruzeiro do Sul.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Preservação Patrimonial**, possui uma grande importância na aplicação dessa proposta, onde o foco principal é a historicidade do local. O projeto tem como objetivo transformar um patrimônio esquecido, em um patrimônio vivido percebido e concebido pela população.

Em suma, resgatar a memória cultural da praça, trazendo um **museu a céu aberto**, com um percurso de transcendência para as pessoas de forma ecumênica, como proposto a capela para juntar todas as religiões em uma só.

### 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Esse espaço público que supre os anseios da urbanização, evoluíram do uso comercial e festivo para também lazer e cultura. Estamos falando da evolução da praça, lugar que em sua trajetória, carrega memórias e identidade, sobretudo história. Por isso a inclusão de tombamento para reconhecer a preservação e integridade do espaço e suas relevâncias. Com o estudo é possível conhecer o objetivo de viabilizar o desfruto do público nas praças para explorar o uso e o contato com a natureza.

Patrimônios históricos são a materialização de memória, as histórias concretizadas. A partir deles é possível uma compreensão a respeito da época, local, história, através de sua herança cultural. São ricos em cultura e relevantes para compreendermos o processo de evolução da escala urbana.

### Referências Bibliográficas

- CALDEIRA, Junia Marques et al. A praça brasileira: trajetória de um espaço urbano-origem e modernidade 2007.
- CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: UNESP, 2001.
- KOHLER, Andre. 2008. Belo Horizonte. **Projetos de revitalização, reabilitação e requalificação urbana: bases políticas, econômicas e culturais desse novo tipo de planejamento urbano.** Belo Horizonte: Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo, 2008. 13 p.
- MOTA, Juliana Costa. O Setor sul de Goiânia: o espaço público abandonado. Trabalho integrante do projeto temático de pesquisa “Habituação Econômica e Arquitetura Moderna no Brasil (1930–1964)”, coordenado na EESC–USP. Disponível em: Acesso em, v. 1, 2010.
- NOVAES, Raquel Santos de. A dinâmica de uso da praça Olavo Bilac no contexto da cidade de Belém. Belém, PA.